

Ermírio sugere mudanças sem mais impostos

SÃO PAULO — Antônio Ermírio de Moraes, Diretor-Superintendente do Grupo Votorantim diz que "é mais do que justo que o Governo peça aos empresários que não aumentem os preços por conta da expectativa inflacionária. É claro que aumentos feitos dessa forma constituem mais do que um carro-chefe para puxar a taxa de inflação. Mas é preciso lembrar que a grande parte dos produtos é controlada pelo CIP (Conselho Interministerial de Preços), não podendo haver reajustes baseados em expectativas".

Antônio Ermírio acha que a reforma tributária deve ser feita com cuidado. Segundo ele, é necessária a redistribuição da renda arrecadada pelos impostos já que os municípios ficam com apenas 6 por cento do que é coletado.

O Governo precisa, na sua opinião, pensar bem antes de aumentar impostos, que é como terminam todas as reformas tributárias.

— Antes de pensar em aumento de impostos, o Governo tem de dar conta à opinião pública do que foi feito com os impostos já arrecadados. Quanto o incentivo fiscal, não sei se deve ser dado. Todo incentivo fiscal é um vício e acaba sempre sendo aplicado em papéis. Acho que o Governo deve dar preço e ponto final.